

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior.

E.M.E. B PEQUENO POLEGAR

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

CAPIVARI DE BAIXO

06 DE NOVEMBRO DE 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD).

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PEQUENO POLEGAR

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

SORAYA FIGUEIREDO AKL

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

NIVALDO DE SOUZA
Prefeito Municipal

MÁRIO JOSÉ DA SILVA
Proteção Defesa Civil

ADRIANA OSMAR MACHADO RUFINO
Saúde

YARA FARACO ZIN
Educação

Membros da equipe:

GESTOR (a)- SORAYA FIGUEIREDO AKL
REPRESENTANTE DO QUADRO DE PROFESSORES - ELIANA FORMIGONI RAMOS
REPRESENTANTE DE ALUNO (MÃE) – BRUNA ALVES OURIQUES
REPRESENTANTE DE PAIS – PATRICIA DE PAULA LOPES
REPRESENTANTE DA APP – MARINETE JOSINO FELICIDADE
REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES - SAMIRA GOULART JOAQUIM

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1 AMEAÇA (S).....	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	15
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	17
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	17
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	35
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	36
7.3.1. Dispositivos Principais	36
7.3.2. Monitoramento e avaliação	37
ANEXO 1 MODELO BOLETIM	39
ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO	40
ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:	41

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e

privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva,

mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

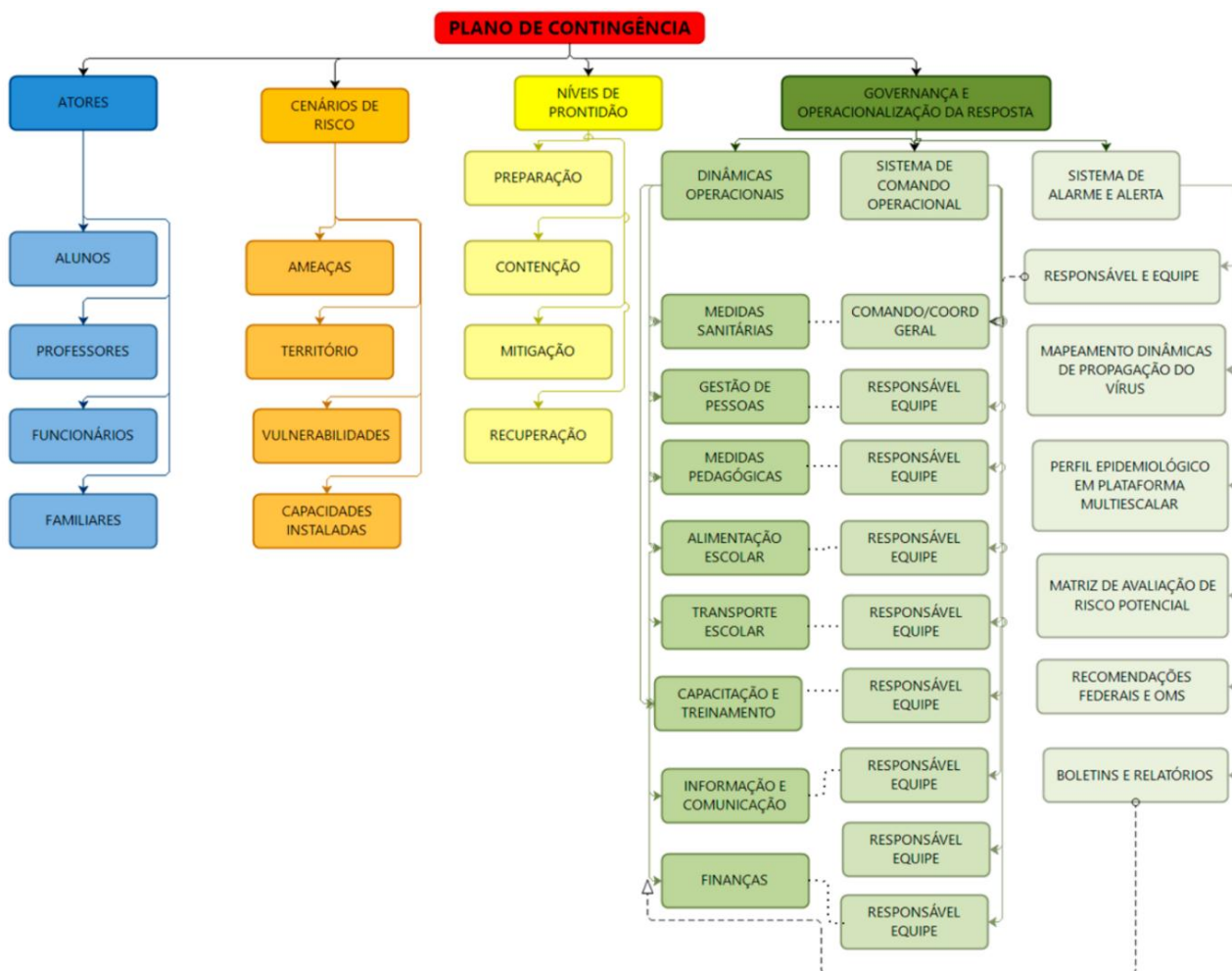
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A Escola Municipal De Educação Básica Pequeno Polegar face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Escola Municipal De Educação Básica Pequeno Polegar obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) Escola Municipal De Educação Básica Pequeno Polegar.

A instituição referida acima atua hoje em média com 180 alunos, 17 professores, 1 diretora, 2 pedagogas, 1 serviço gerais e 2 merendeiras. Em relação à distribuição dos integrantes são divididos em dois períodos matutino e vespertino.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir,

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. As medidas de prevenção efetuadas devem ser aplicadas tanto no distanciamento social para dificultar a transmissão por forma direta quando na higienização de possíveis fômites a fim de evitar a transmissão do vírus por forma indireta.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Escola Municipal De Educação Básica Pequeno Polegar foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A unidade escolar Pequeno Polegar está inserida na Rua Antônio Inácio Félix, 248, CEP 88745000, no bairro Vila Flor, no município de Capivari De Baixo, estado de Santa Catarina. A escola é composta por uma área total de 1.522,37m². Contém 6 salas de aula de 31,50m², 1 sala de direção/ secretaria de 13,11 m², 1 sala de professores acoplada de banheiro de 13,5m², 1 cozinha acoplada de dispensa para alimentos de 13,5m², 1 biblioteca de 22,50m², 1 banheiro feminino de 12,17m², 1 banheiro masculino de 12,96m², 1 quadra esportiva, 1 sala para materiais de educação física, 1 refeitório de 35,83m², 1 pátio de 31,45m² e 1 parque de recreação infantil de 31,45m².

FUNCIÓNÁRIO	C.H/TURNO/Nº DE AULAS SEMANAIS	CARGO DISCIPLINA	SITUAÇÃO FUNCIONAL
ANA CAROLINE PEREIRA	20 HORAS- MATUTINO	ED. INFANTIL	ACT
ANA PAULA DE SOUZA FERNANDES	20 HORAS- VESPERTINO	SEGUNDO PROFESSOR	ACT
ANA PAULA SOARES DE SOUZA	20 HORAS - VESPERTINO	PEDAGOGA ED. INFANTIL	ACT
CELESTINA FRANCELINA JULIÃO	40 HORAS – MAT/VE SP	MERENDERA	EFETIVA (LICENÇA PRÊMIO)
DAIZY MARIA DA ROSA GHISI	20 HORAS- MATUTINO	SEGUNDO PROFESSOR	ACT
DANIELE PEREIRA DA ROSA	20 HORAS – MAT/VE SP	INGLÊS	ACT
EDENILSON MANENTI	30 HORAS – MAT/VE SP	ED. FISICA	ACT

ELIANA FORMIGONI RAMOS	40 HORAS – MAT/VESP	PROFESSORA ANOS INICIAIS	EFETIVA
GUISELE DOS SANTOS FAUSTO	4 AULAS – MAT/VESP	ENSINO RELIGIOSO	ACT
JOSIANE VARGAS DE SOUZA	40 HORAS	SERVIÇOS GERAIS	EFETIVA (LICENÇA SEM VENCIMENTO)
KENIA DA SILVA CLAUDINO	20 HORAS - VESPERTINO	ED. INFANTIL	EFETIVO
MARIA APARECIDA SERILA BENTA	20 - MATUTINO	SEGUNDO PROFESSOR	ACT
MARILDE SAMBONIM DA SILVA	40 HORAS – MAT/VESP	ANOS INICIAIS	EFETIVA
MARINETE JOSINO FELICIDADE	40 HORAS – MAT/VESP	ED. INFANTIL	EFETIVA
SAMIRA GOULART JOAQUIM	20 HORAS - VESPERTINO	PROFESSORA/AUXILIAR DE SECRETARIA	EFETIVA
SIELI DA SILVA MOTA	10 HORAS - MATUTINO	PEDAGOGA	ACT
SIELI DA SILVA MOTA	20 HORAS - VESPERTINO	EDUCAÇÃO INFANTIL	ACT
SILESIA DA SILVA FERNANDES	40 HORAS – MAT/VESP	MERENDEIRA	EFETIVA
SORAYA DE PIERI BITENCOURT	20 HORAS – VESPERTINO	PROFESSORA DE ARTE	EFETIVA
SORAYA FIGUEIREDO AKL	40 HORAS – MAT/VESP	DIRETORA	ACT
SUZETE MENDES DOS SANTOS	20 HORAS - MATUTINO	ANOS INICIAIS	EFETIVA
TATIANE DE ABREU	20 HORAS - MATUTINO	SEGUNDO PROFESSOR	ACT

CLEMENCIA			
ROSINETE ROSA DOS SANTOS	20 HORAS - VESPERTINO	SEGUNDO PROFESSOR	ACT
SUELEN FRANCISCO MACHADO	20 HORAS - VESPERTINO	SEGUNDO PROFESSOR	ACT

5.3 VULNERABILIDADES

O/A Escola Municipal De Educação Pequeno Polegar toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Escassez de funcionários para a higienização da escola;
- o. Escassez de professores para substituição em caso de ausência dos mesmos;
- p. Alunos e funcionários que possuem membros da família pertencente ao grupo de risco

- q. Habilitar profissionais para atuar em sala de isolamento de alunos com sintomas

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) E.M.E.B Pequeno Polegar considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Suportes de álcool em gel;
- b. Suportes de sabonete líquido;
- c. Suportes de papel toalha;
- d. Utilização de folders na escola;
- e. Aplicação de aula virtual através da plataforma branet;
- f. Sistema de comunicação com pais e comunidade escolar

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue;
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Contratar profissionais da área de serviços gerais;
- g. Dispor de termômetros para aferição de temperaturas;
- h. Solicitar a presença de pessoas da saúde e vigilância sanitária;
- i. Ofertar palestras referentes à higienização e procedimentos de segurança;
- j. Efetuar testagem e afastamento de positivos;
- k. Planejar conteúdos explicativos sobre sintomas e prevenção da covid 19;
- l. Realizar protocolo de prevenção da covid 19 em ônibus escolar;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos e contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se

indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis



nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Alertar diariamente sobre as medidas de prevenção sobre a covid 19	Em todo ambiente escolar	Anteriormente ao inicio das aulas e manter de forma permanente	Equipe gestora / professores e funcionários em geral	Efetuando aplicação de murais explicativos, explicações didáticas e palestras	À estimar
Evitar aglomerações	Em todo ambiente escolar	Permanente mente	Equipe escolar	Organização	Sem custo
Efetuar um espelho indicando o local de assento de cada aluno	Em todas as salas de aula	Anteriormente ao inicio das aulas	Equipe gestora e professores	Organização	À estimar
Aplicação de álcool gel 70%, lixeiras acionadas por pedal, sabonete liquido e toalha de papel	Em todo ambiente escolar	Anteriormente ao inicio das aulas	Serviços gerais	Calcular quantidade necessária	A estimar
Disponibilizar e exigir o uso da máscaras para alunos e funcionários	Em pontos estratégicos	Nos períodos de aula	Equipe gestora e professores	Organização	A estimar

Aferir a temperatura de todas pessoas ao entrarem a saírem da escola	Entrada da escola	Todos de dias	Equipe gestora, serviços gerais	Uso de termômetro	A estimar
Efetuar espaçamento adequado das carteiras respeitando o distanciamento social	Nas salas de aula	Anteriormente ao inicio das aulas	Equipe gestora, professora e serviços gerais	Fitas especificas	A estimar
Vetar a entrar de pessoa com afeção de temperatura superior a 37,8°C	Entrada da escola	Todos os dias	Equipe gestora, funcionários em gerais	Entrar em contato com os pais	A estimar
Intercalar os horários de refeições e intervalos	Horário de intervalo	Permanente	Equipe gestora	Organização	A estimar
Higienizar todas as áreas da unidade escolar antes da retomada das atividades	Na unidade escolar	permanente	Serviços gerais	Efetuar limpeza com escalas e divisão de trabalhos	A estimar
Evitar a utilização de matérias de uso coletivo	Sala de aula	Permanente	Professores	Orientação	A estimar
Controlar a entrada e saída dos estudantes	Ambiente escolar	Permanente	Equipe gestora, professores e serviços gerais	Organização de horário de saída e entrada	Sem custo

Manter em casa os alunos e trabalhadores pertencentes ao grupo de risco sem prejuízo	Unidade escolar	Permanente	Médicos/ laudo	Com aulas virtuais pela plataforma	A estimar
Comunicar os responsáveis e familiares sobre o regime de restrição de entrada na escola	Comunidade escolar	No retorno das aulas presenciais	Equipe gestora	Comunicação virtual e cartazes	A estimar
Adaptação dos bebedouros para consumo somente através de copos descartáveis	Locais de consumo de água	Permanente	Equipe gestora e serviços gerais	Orientação	A estimar
Higienizar todas as áreas da escola (piso, vidros, maçanetas, interruptores, puxadores, superfícies de toque coletivo)	Unidade escolar	Anteriormente ao início da aula e durante as aulas	Serviços gerais	Limpeza com o auxílio dos materiais necessários	A estimar
Utilizar ventilação permitindo a entrada de sol	Unidade escolar	Permanente	Funcionários em geral	Mantendo abertas portas e janelas	A estimar
Notificar casos suspeitos para vigilância epidemiológica, caso positivo efetuar afastamento durante 14 dias	Unidade escolar	Quando necessário	Equipe gestora	Manter contato atualizado com a vigilância epidemiológica / atestado	Sem custo

Manter o registro dos funcionários e alunos em isolamento por covid19 atualizado	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Manter registro organizado	Sem custo
Efetuar Isolamento de alunos com suspeita de covid19 e comunicar o responsável	Sala para isolamento	Quando necessário	Equipe gestora e professores	Com a utilização de EPIS e mantendo o distanciamento	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na educação básica	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora, professores e secretaria de educação	Cumprindo a constituição federal	Sem custo
Organizar as grades de horários de cada turma das disciplinas diversificadas	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Organizando os horários	Sem custo
Suspender atividades que geram agrupamento de pessoas.	Unidade escolar	Quando necessário	Equipe gestora	Orientação	Sem custo

Leccionar aulas teóricas de educação física	No horário das aulas de educação física	Quando necessário	Equipe gestora e professores	Respeitando o planejamento da disciplina de educação física	A estimar
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso a aprendizagem aos alunos	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões	A estimar
Mapear os estudantes que não apresentam as condições para retornarem as atividades presenciais, para auxiliar	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe gestora	Através de formulários da SED	A estimar
Efetuar um mapeamento de alunos que não tiveram acesso as atividades presenciais durante a pandemia e dos quais tiveram acessos, porém não concluíram as atividades proposta	Unidade escolar	Regularmente	Equipe gestora	Através de relatórios semanais ou mensais feitos pelos professores	Sem custo
Orientar pela obrigação da realização das atividades virtuais	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Através de comunicação	A estimar
Realizar busca ativa dos alunos que não retornarem as atividades presenciais e / ou não estão	Unidade escolar	Quando necessário	Equipe gestora, conselho tutelar e CRAS	Entrando em contato com os pais, em casos que não seja possível o contato encaminhar	A estimar

realizando as atividades virtuais				para o conselho tutelar / CRAS	
Realizar avaliação diagnóstica individual referente as atividades proposta e casos necessário efetuar uma recuperação das atividades	Unidade escolar/ plataforma	Regularmente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, plataforma, whatsapp e avaliações impressas	A estimar
Realizar avaliação com o auxílio de professores AEE para alunos da educação especial, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial	Unidade escolar	Anteriormente ao inicio das aulas	Equipe gestora, professores e pais	Através de reuniões e orientações realizadas pelos órgão responsáveis pela Educação Especial	A estimar
Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente , observando que os critérios devem ser validados preferencialmente em dialogo com as comunidades escolares	Unidade escolar	Anteriormente ao inicio das aulas	Equipe gestora, pais e professores	Através de reuniões, conselho de classe e planilhas por turmas	A estimar

Divulgar na comunidade escolar as estratégias pedagógicas adotadas pela rede de ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover a realização das atividades presencial e não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia covid19	Unidade escolar	Em quanto durar a pandemia	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Planejamento coletivo, reunião pedagógica	A estimar
Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados e acompanhamento pedagógico	A estimar
Adequar Projeto Político Pedagógico, considerando o contexto vigente	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora, professores e comunidade escolar	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados, mídias e plataforma	A estimar

Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem, tendo em vista a BNCC, ao CBTC ou currículo de referencia, assim constituindo uma continuidade da aprendizagem no percurso formativo	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora, professores e secretaria do estado de Santa Catarina	Através de planejamentos coletivos e reuniões	A estimar
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à covid19 de forma a estimular os alunos e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos na diretrizes sanitárias	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar
Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica as especificidades dos alunos e não reforcem ainda mais as desigualdades educacionais	Unidade escolar	permanente	Equipe gestora e professores	Através de orientações, estudo no planejamento do professor e adaptação do PPP (projeto politico pedagógico)	A estimar
Adequar os critérios de promoção dos alunos as avaliação para efeito de decisões de final de ciclo,	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar

adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar					
--	--	--	--	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higienização pessoal	Unidade escolar	Durante o processo	Merendeira, auxiliar de cozinha e serviços gerais	Orientação sobre as regras de etiqueta	A estimar
Higienização do espaço	Unidade escolar	Durante o processo	Serviços gerais	Efetuada a higienização durante o processo	A estimar
Higienização de utensílios	Cozinha	A cada uso	Merendeira e auxiliar de cozinha	Efetuada a higienização durante o processo	A estimar
Higienização dos alimentos	Cozinha	A partir da entrada na escola e quando for usar	Merendeira e auxiliar de cozinha	Efetuada a higienização durante o processo	A estimar

Plano de comunicação	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas e durante o processo	Equipe gestora e nutricionista	Através de reuniões, comunicado e mídia	A estimar
Formação para servidores	Na escolar ou remoto	Anteriormente a retomada e durante o processo	Todos servidores envolvidos no processo de alimentação	Através de palestra e simulados	A estimar
IPIs	Cozinha e refeitório	Na utilização dos alimentos e servir a alimentação	Merendeira, auxiliar de cozinha e professores	Uso dos IPIs, observando o tempo estipulado pela troca	A estimar
Distanciamento (organização espacial)	Refeitório	Durante o período de uso	Equipe gestora e professores	Organizando as mesas, obedecendo o distanciamento de 1,5M	A estimar
Monitoramento	Escola	Diariamente	Equipe gestora e comitê escolar	Através de acompanhamento in loco	A estimar
Horário de alimentação	Refeitório ou em sala de aula	Durante o lanche	Merendeira, auxiliar de cozinha e professores	Obedecendo escalas com quantidade mínima de alunos, ou servindo em sala de aula	A estimar
Utilizar a máscara durante toda permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora, funcionários em geral e alunos	Orientação coletiva	A estimar

Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares	Unidade escolar	Frequentemente	Equipe gestora	Através da comunicação constante em nossos grupos de whatsapp e facebook	A estimar
Utilizar os refeitórios com apenas 1/3 da sua capacidade	Refeitório	Permanente	Equipe gestora e funcionários responsáveis pela alimentação	Organização do uso do refeitório	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo	Ônibus escolar	Local de embarque e desembarque	Motorista e monitor	Orientação	A estimar
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos alunos em instituições de ensino, reduzindo a concentração	Unidade escolar	Anteriormente ao retorno das aulas	Equipe gestora	Planejamento administrativo pedagógico	A estimar

deles no local					
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de modo que no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as parte traseiras dos veículos, e que o desembarque iniciem pelos passageiros dos bancos da parte dianteiras	Ônibus escolar	Momento do embarque, desembarque e e trajeto	Motorista e monitor	Orientações verbais, espelhos com os nomes e regiões dos bancos	A estimar
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou funcionários	Ônibus escolar	Momento de embarque, desembarque e e trajeto	Motorista e monitor	Orientações	A estimar
Através de observação continua para diagnosticar possíveis ajustes necessários	Transporte escolar	Local de embarque e desembarque	Motorista e monitor	Orientações	A estimar
Plano de comunicação	Unidade escolar	Anteriormente ao inicio das aulas e durante o processo	Equipe gestora e responsável pelo transporte	Através de reuniões comunicados e mídias	A estimar

Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para higienização das mãos, antes do emparque no veículo	Unidade escolar	Ao final das aulas	Serviços gerais e professores	Orientação	A estimar
Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente caso eles ou algum aluno que esteja no transporte apresentem sinais clínicos de covid19	Unidade escolar	Frequentemente	Motoristas e equipe gestora	Oferecendo capacitação aos motoristas	A estimar
Manter as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros	Ônibus escolar	Momento do embarque, desembarque e trajeto	Motorista e monitor	Orientação	A estimar

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Realização de triagem dos servidores da escola, classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação a covid19, sendo divididos em grupos: grupo 1 - casos suspeito, grupo 2 –grupo de risco, grupo3 – profissionais que irão trabalhar presencialmente	Unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante o desempenho das atividades	Equipe gestora e equipe de profissionais delegada para fiscalização	Por meio de formulários de auto declaração e comprovação por meio de atestado medico	A estimar
Orientação dos profissionais da educação identificados como casos suspeitos a buscar uma unidade de saúde, seguir as orientações pelos profissionais de saúde e apresentar comprovantes na escola	Na unidade escolar	Durante o desempenho de suas atividades	Equipe gestora e equipe de profissionais delega para a fiscalização	Por meio de atestado medico	A estimar
Mapeamento de grupo de risco, orientação a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo decreto SC/ 525/2020	Unidade escolar	Anteriormente ao retorno da atividade escolar	Equipe gestora	Por meio de atestado medico	A estimar

Organizar a forma de trabalho aos profissionais de educação que se enquadram no grupo de risco	Unidade escolar	Anteriormente ao retorno das aulas e durante as atividades escolares	Gestão escolar	Através de controle semanal e mensal das atividades com preenchimento de planilhas pré elaboradas	A estimar
Elaborar tabela situacional do quadro de profissionais da unidade de ensino para identificar a demanda de realocação ou contratação	Unidade escolar	Anteriormente ao início das atividades escolares	Equipe gestora	Através de formulários e atestados	A estimar
Garantir que toda a comunidade escolar seja orientada sobre os protocolos para um retorno para as atividades presenciais de maneira segura	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Gestão escolar	Orientação	A estimar
Realizar teste em período anterior a retomada das atividades presenciais	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe gestora e demais funcionários da escola	Realizar simulados com possíveis situações que poderão ocorrer na escola	A estimar
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe gestora e demais funcionários da escola	Organizar a escola para receber todos os funcionários e alunos com os protocolos de contratação	A estimar

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar a comissão do plano de contingência escolar, oportunizar e participar da capacitação da equipe responsável pela elaboração do plano de contingência escolar	Pelo meet, plataforma e youtube	Anteriormente ao início da aula	Equipe gestora e comissão do plano	Convidar as pessoas para fazer parte da comissão e passar todas as orientações para participar da formação para elaboração do plano de contingência	A estimar
Oportunizar e participar das formações oferecidas pelo órgão competentes	Unidade escolar	Quando for ofertada a participação	Comunidade escolar em geral	Organização	A estimar
Adotar rotinas regulares, orientação dos alunos e servidores sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da covid19	Unidade escolar	No retorno das atividades escolares	Equipe gestora e professores	Orientar a comunidade sobre o protocolo e diretrizes estabelecidas	A estimar
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, CBTC, incluindo metodologias ativas de ensino,	Unidade escola e via remota	Permanente	SEC.de educação, equipe gestora e professores	Através de reuniões comunicado, mídias e acompanhamento pedagógico	A estimar

aprendizagem em avaliações, avaliações diagnóstica e processual, na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs					
--	--	--	--	--	--

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Material informativo digital	Unidade escolar e redes sociais	Anteriormente ao início das aulas	Equipe gestora e professores	Postar nas redes sociais	A estimar
Material informativo impresso	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe gestora e professores	Distribuir aos alunos	A estimar
Divulgar e disponibilizar o plano de contingência da escola	Unidade escolar	Anteriormente ao início da aula	Equipe gestora e professores	Postar nas redes sociais e deixar um cópia a disposição na escola	A estimar
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe gestora e professores	Afixando em murais	A estimar

Campanha permanente de conscientização sobre os riscos da pandemia	Redes sociais e materiais impressos	Durante as aulas	Assessoria de imprensa municipal e vigilância epidemiológica	Mídias sociais e folders	A estimar
--	-------------------------------------	------------------	--	--------------------------	-----------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar os recursos necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio nas diretrizes de retorno as aulas	Unidade escolar	Quando necessário	Equipe gestora e comissão organizadora responsável pelas diretrizes financeiras	Observando a necessidades para subir a escola observando as normas	A estimar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) E.M.E.B Pequeno Polegar adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Soraya Figueiredo Akl	Diretora Escolar a,b,c,d,e	996449242	Whatsapp
Samira Goulart Joaquim	Auxiliar de secretaria a,b,c,d,e	999824368	whatsapp
Yara Faraco Zin	Sec. De Educação	991310337	Telefone fixo
Josiane ou Ellen	Vigilância Sanitária	36234837	Telefone fixo

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões

legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE Ocorrências Informe de Nº

DIA: ___/___/___.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De _____ À _____

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

ANEXO 5:

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC